

ANO ECONÓMICO 2017 – APRESENTAÇÃO DAS CONTAS

A Paróquia publica as contas do ano económico de 2017, no seu *site* institucional. Estão acessíveis no menu próprio do Conselho Económico. Estão também afixadas à entrada da Igreja e do nosso Centro Paroquial. Resumidamente temos os seguintes valores a apresentar:

- Receitas: 179 684,19 €
- Despesas: 177 452,25 €
- Saldo do ano 2017: 2231,85 €
- Saldo para 2018: 49 488,55 €

Deixamos aqui 12 notas de leitura e avaliação das contas do ano de 2017:

1. Do lado das receitas, verifica-se um aumento de cerca de 6 mil euros, relativamente ao ano precedente. Esta situação é ainda mais significativa, porque em 2016 se obtivera uma receita extraordinária de 18 mil euros.
2. Verifica-se um ligeiro aumento, nos ofertórios, nas exéquias, no cartório e nos estipêndios.
3. É de destacar o aumento de mais de 10 mil euros, em donativos, o que, em boa parte, se explica por dois donativos à paróquia, de valores muito significativos.
4. Ainda do lado das receitas, verifica-se um aumento de 3 mil euros, nas rendas e explorações. Este aumento inclui alguns movimentos negativos, tais como a diminuição na venda de catecismos e no Bar. Há um aumento nas rendas, provenientes do aluguer do espaço da Escola de Artes à Bicas Senhora da Hora Associação Cultural, do aluguer de salas do centro paroquial ao IEFP e do aluguer da cripta da Igreja, a várias associações, infantários e instituições.
5. As despesas aumentaram 22 mil e 700 euros. Este aumento justifica-se essencialmente pelo pagamento, à empresa Lantana, de 14 mil e trezentos euros, para elaboração da candidatura e do projeto de Requalificação da Igreja, a que acrescem os custos com o pessoal, decorrente do aumento salarial do ordenado mínimo.
6. A este valor acresce ainda uma verba de cerca de dois mil euros destinada às vítimas dos incêndios de Pedrógão.
7. É ainda de salientar uma diminuição nos gastos com eletricidade (cerca de dois mil e quatrocentos euros), mesmo se nos custos de eletricidade e água ainda não foram deduzidos os valores a receber pela Escola de Artes, da Bicas Associação Cultural.
8. É devida, pois, uma palavra de agradecimento e de estímulo aos paroquianos. Mas convém ainda notar que, apesar de tudo, ainda são muito poucas as famílias que fazem uma

contribuição periódica à Igreja. São cerca de 150, numa paróquia desta *imensa dimensão* e com tantos serviços, grupos e colaboradores pastorais. É importante que todos sintam que as despesas e investimentos desta Casa dizem respeito a todos.

9. Lembramos que o projeto de Requalificação da Igreja, cujo financiamento está pendente ainda de uma decisão do governo, a reparação da cobertura da capela funerária (cerca de 22 mil euros) e a urgente reparação dos revestimentos e caixilharia da residência paroquial (cerca de 32 mil euros) pedem-nos um esforço maior de colaboração na Igreja, que é verdadeiro um Templo que se edifica e reedifica com a participação ativa de todas as suas pedras vivas.
10. Estamos a viver o Centenário da fundação da nossa Paróquia. Temos uma bela litografia de Avelino Leite, já à venda, por 25 euros. Está em curso a gravação de um CD com letra e música do Hino novo a Nossa Senhora da Hora. Teremos 40 caldeiras de água benta, que serão usadas nas nossas celebrações e estreadas pelos diversos grupos na Visita Pascal deste ano. Vamos contar com a vossa ajuda neste investimento e nesta inovação. Teremos 25 esculturas em bronze do escultor Bruno Marques, que, em breve, estarão à venda e ainda 500 réplicas, em miniatura, das mesmas. Em todos os casos, trata-se de verdadeiras obras de arte, assinadas e numeradas pelos artistas. É importante envolvermo-nos todos, passarmos a palavra e o testemunho, mobilizarmo-nos, para realizarmos receita que cubra algumas inevitáveis despesas na celebração deste centenário e nos crie um fundo de maneio mais amplo para as obras inadiáveis.
11. Quaresma é tempo de renúncia e partilha. *Partilha com a comunidade paroquial*, através da 1.ª tranche da contribuição paroquial, no mês de março. *Partilha com os pobres da comunidade*, através do apoio à conferência vicentina no 1.º domingo de cada mês. *Partilha mais alargada*, com o contributo penitencial, a entregar nas missas do domingo de Ramos, e que este ano será destinado ao Fundo Solidário Diocesano e ao apoio a um orfanato das irmãs Marianitas, na Guiné-Bissau. *Partilha com a Caritas Diocesana do Porto*, no peditério a realizar-se nestes dias.
12. É preciso não deixar “resfriar o amor” à Paróquia, dando sempre mais e sobretudo procurando que sejam muitos mais a dar. Que a todos Deus abençoe e recompense.

Pelo Conselho Económico da Paróquia da Senhora da Hora

O Pároco, Pe. Amaro Gonçalves



Senhora da Hora, 3 e 4 de março de 2018